

# A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas

Gley Silva de Pacheco Costa<sup>1</sup> e colaboradores  
Porto Alegre: Artmed, 2010, 272 p.  
Resenhado por: Alvani Almeida de Souza Alves<sup>2</sup>

O livro *A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas* de Gley P. Costa proporciona uma releitura das pesquisas psicanalíticas tendo como referência as teorias da angústia da obra de Freud. Remete-nos, também, dessa forma, a uma revisão do amplo conjunto das diferentes teorias da psicanálise. Utiliza o estudo de casos clínicos expostos de forma clara o que possibilita uma visão crítica tanto aos experientes profissionais envolvidos ou não da área.

Evidencia-se a percepção de que o sofrimento humano sempre existiu e está intrinsecamente associado às condições socioculturais.

Dentro desse contexto, torna-se imprescindível ressaltar a interação mãe e bebê, relação esta, significativa na aprendizagem de uma vida produtiva culturalmente para o ser em formação. Portanto o ser humano é absolutamente dependente do período inicial (infância).

O autor apresenta ao longo de treze capítulos uma abordagem das diferentes teorias da psicanálise, distinguindo a clínica do simbólico, da clínica do desvalimento.

Por meio dos estudos dos dois primeiros capítulos, a histeria, enfatiza Costa, muitas vezes nos dias de hoje pode encobrir uma patologia mais grave. Pode também estar incluída numa situação como a do desvalimento. Segundo Freud esse termo seria usado para tratar de situações de desamparo que teriam como gênese experiências traumáticas.

Nos demais capítulos o autor destaca pacientes que sofrem da vivência de desvalimento decorrente da incapacidade psíquica de lidar com fatores endógenos e exógenos.

Casos que se enquadram na chamada clínica do vazio discute as experiências emocionais que salientam a psicopatologia como narcisismo expressado no qua-

- 
- 1 Médico psiquiatra e psicanalista. Membro fundador da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre. Membro titular da Federação Brasileira de Psicanálise. Membro titular da Federação Psicanalítica da América Latina. Membro titular da Associação Psicanalítica Internacional. Fundador e professor da Fundação Universitária Mario Martins (FUMM), Porto Alegre/RS.
  - 2 Psicóloga formada pela Universidade Católica de Goiás (UCG). Candidata a formação em Psicanálise pelo Instituto de Psicanálise Virginia Leone Bicudo da Sociedade de Psicanálise de Brasília.

dros de anorexia. As depressões sem tristeza é causada pelas experiências vividas na infância por meio de uma mãe ausente – “a mãe morta”.

Todas essas experiências emocionais e traumáticas podem ser superadas no humor e na esperança, como é demonstrado no último capítulo. Necessitam do sentimento de esperança para que o atendimento clínico acredite na resolução do sofrimento vivido.

A citação de dois personagens de dois filmes sobre o Holocausto possibilita um estudo sobre o humor no sentido de criar uma alternativa de situar-se com situações traumáticas.

É possível notar de forma clara que as experiências negativas na infância afetam a estrutura cerebral reduzindo a capacidade de enfrentar com as frustrações e resiliências.

A leitura dessa obra torna-se obrigatória e preponderante a todos que estão envolvidos com a saúde mental, os quais são confrontados com a necessidade de tratar seus pacientes como novos meios, *humor e esperança* sem se descuidarem dos conceitos básicos da teoria psicanalítica.

Alvani Almeida de Souza Alves  
R. 94, 837, Ed. Rizzo Plaza | Setor Sul  
74303-170 Goiânia, GO  
Tel: 62 3225-4973  
alvanialves@gmail.com